



Vargem Grande do Sul, 03 de novembro de 2023.

OFÍCIO Nº 69/2023

ASSUNTO: Declaração de Atividades Desenvolvidas no mês – outubro 2023.

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da coordenação e equipe técnica (Assistente Social, Pedagoga e Psicóloga), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA

Iniciamos o mês de outubro o com a continuação dos preparativos para a tradicional Festa do Sorvete e cronograma para atividades do mês das crianças ;

- Planilha de rotina dos acolhidos, consultas médicas , atendimentos multidisciplinares, com isso facilitando o dia-a-dia das cuidadoras;
- Atualização de Planilha de Medicamentos;
- Ponto das funcionárias;
- Elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas;
- Diariamente é realizado a leitura do livro de ocorrência onde é anotado pelas cuidadoras/educadoras a rotina dos acolhidos e intervenções;
- Compras, organização dos serviços domésticos, cardápio semanal, cardápio diferenciado para os finais de semana e controle do gás;
- Reunião com Coordenação e toda equipe;
- Reunião semanal com equipe técnica para alinhar instrumentais;
- Acompanhamento da rotina da adolescente acolhida;
- Acompanhamento em consulta pediatra;
- Reuniões e troca de informações com a pedagoga;
- Reunião com presidente e tesoureiro da Entidade;



- Reunião: Conselho Municipal de Assistência (CMAS)
CMDCA

Comissão da Vigilância Socioassistencial

- 2 Desacolhimentos;
- 4 Acolhimentos; sendo um, recém nascido;
- Acompanhamento do recém nascido em exame;

Vale ressaltar que o mês de outubro foi bem tumultuado devido aos acolhimentos, sendo necessário intervenções policiais e até mesmo de uma segurança em alguns atendimentos para a equipe técnica durante os atendimentos, devido a resistência familiar.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA

No mês de Outubro foram efetivadas ações que se descrevem a seguir:

- 3 acolhimentos, sendo um de recém nascido;
- Atualização dos prontuários psicossociais, sobrepondo informações que facilite o trabalho da equipe;
- Elaboração de sugestões de estimulação psicomotora com o bebê acolhido, juntamente com a pedagoga da instituição;
- No decorrer do mês de outubro, foram realizados atendimentos individuais com a adolescente bem como com os demais infantes que se encontram neste SAICA, acolhendo dúvidas, angústias, medos e incertezas que foram apresentadas;
- Realizamos também atividades lúdicas com o intuito de avaliar habilidades motoras, psicomotoras e cognitivas, assim como proporcionar momentos de descontração, contudo ampliando aprendizagem e estimulação;
- Reunião com assistente social, para análise de casos, apontamentos e discussões referentes à cada família assistida;



- Reuniões entre equipe técnica e coordenação, com o intuito de trocar informações sobre os acolhidos, os atendimentos realizados pelas técnicas e os instrumentais de trabalho;
- Reuniões e troca de informações com a pedagoga da instituição;
- Reunião com toda equipe de funcionários para alinhar funções;
- Reunião no CREAS para troca de informações a respeito das famílias atendidas;
- Reunião no Fórum com psicóloga e assistente social para discorrer do desenvolvimento do processo de inserção em família substituta da infante acolhida neste SAICA;
- Acompanhamento do casal durante as visitas de estabelecimento de vínculo;
- Atendimento com família extensa dos irmãos acolhidos;
- Acompanhamento dos irmãos durante visita;
- Visita na casa dos irmãos das crianças acolhidas;
- Tentativas de visita na casa dos genitores dos irmãos acolhidos;
- Visita na casa do tio do infante acolhido;
- Atendimento com genitores dos irmãos acolhidos;
- Orientações pontuais com cuidadoras/educadoras, pessoalmente e por grupos de cuidadoras via whatsapp, de acordo com a demanda apresentada;
- Acompanhamento em consulta pediátrica;
- Acompanhamento em consulta Odontológica;
- Elaboração e envio de relatórios informativos;
- Elaboração de PIA;
- Elaboração de informativos de acolhimento;



- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;
- Entrevista para contratação de cuidadora/educadora;
- Elaboração das atividades dos fins de semana, em conjunto com a assistente social e pedagoga;
- Acompanhamento diário dos processos para verificar atualizações;
- Festa do Sorvete

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL

- No mês de outubro tivemos a Festa do sorvete e comemoração do dia das crianças;
- Três novos acolhimentos, o primeiro de dois irmãos de 12 e 8 anos, um recém-nascido e posteriormente um adolescente;
- Durante o mês, realizamos atendimentos individuais com adolescentes acolhidas, oferecendo apoio personalizado;
- Colaboramos com as atividades coordenadas pela instituição, o que incluiu orientação às cuidadoras, elaboração da rotina semanal e contato com profissionais médicos, sempre que necessário.
- Mantivemos reuniões semanais com a equipe técnica para aprofundar as discussões sobre os casos das crianças acolhidas e promover uma abordagem colaborativa;
- Agendamento para consulta com dentista para os acolhidos;
- Acompanhamento destas crianças ao dentista, assegurando cuidados básicos de saúde bucal;
- Encaminhamento para teste da orelhinha;



- Reuniões com a psicóloga para analisar casos e desenvolver instrumentos que fortalecessem nosso trabalho;
- Mantivemos um diálogo constante com as cuidadoras para compreender o dia a dia de cada criança, suas peculiaridades, e fornecemos orientações abrangentes para a rotina escolar, médica e terapêutica, priorizando sempre o bem-estar dos acolhidos;
- Organizamos reuniões entre a coordenação e a equipe técnica para discutir casos, acolhidos e criar novos instrumentos de apoio;
- Estabelecemos trocas regulares de informações com a Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar por meio de mensagens via WhatsApp, áudios e telefonemas, focando nas famílias atendidas;
- Juntamente com a psicóloga e pedagoga, planejamos e atualizamos as atividades dos fins de semana, enriquecendo a experiência das crianças acolhidas;
- Acompanhamos de perto as sessões de psicoterapia, garantindo o suporte emocional adequado;
- Mantivemos contato com a família extensa das crianças acolhidas para fortalecer vínculos e estabelecer uma rede de apoio;
- Atualizamos minuciosamente os prontuários psicossociais, incorporando informações adicionais que facilitaram o trabalho da equipe;
- Produzimos relatórios detalhados e informativos para o setor judiciário, contribuindo para uma melhor compreensão dos casos;
- Elaboramos e atualizamos os Planos Individuais de Atendimento (PIAs) para garantir o atendimento personalizado de cada acolhido;
- Acompanhamos a regulamentação da carteira de vacinação das crianças acolhidas, priorizando sua saúde;



- Solicitamos cartões do SUS, nos postos de saúde para regularizar documentação dos acolhidos;
- Realizamos reuniões semanais com a pedagoga para discutir o desenvolvimento das crianças acolhidas e identificar possíveis intervenções;
- Verificamos minuciosamente os autos diariamente, assegurando a integridade e precisão dos registo documentais;
- Realizamos na sede do SAICA atendimento e visita com família extensa e as crianças acolhidas;
- Atendimento com família de origem;
- Desacolhimento de duas crianças que foram para família substituta;
- Estivemos presente em reunião no Fórum da cidade com equipe técnica e um casal habilitado no SNA – Sistema Nacional de Adoção, com o intuito de passar informações pertinentes a criança acolhida que irá para possível adoção;
- Acompanhamento dos casais (inclusive o que já tivemos reunião no mês anterior) em visita para com as respectivas crianças, dando início ao vínculo afetivo;
- Foi realizada reunião com coordenação, equipe técnica e cuidadoras para alinhar as funções de cada colaboradora e manter atualizada as informações sobre os acolhidos;
- Acompanhamento em visitas dos casais pretendentes devidamente habilitados no Sistema Nacional de Adoção com as respectivas crianças;
- Organização da documentação dos acolhidos e desacolhidos;
- Visitas domiciliares nas residências das famílias dos acolhidos, a fim de avaliar uma possível reinserção de cada um em seu núcleo familiar;
- Visitas domiciliares nas residências das crianças desacolhidas, prestando as orientações necessárias e a manutenção do bem-estar familiar.



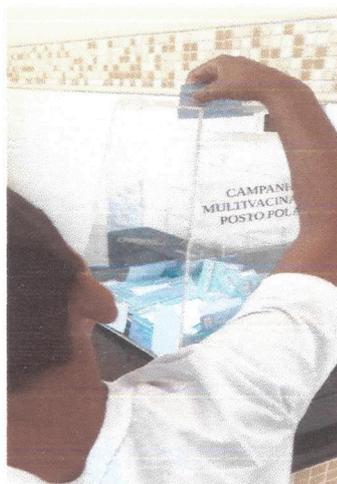
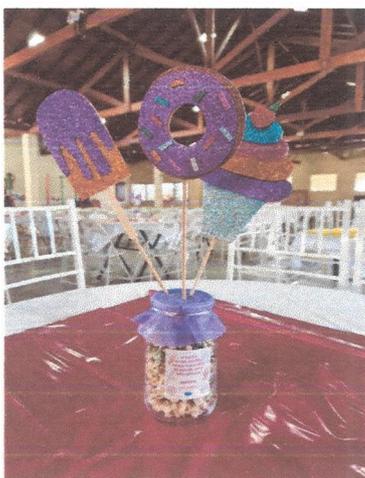
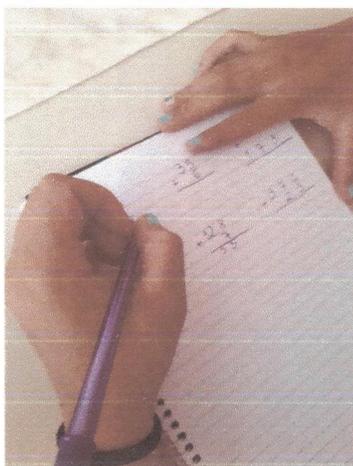
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PEDAGOGA

- Para os irmãos acolhidos foram feitas atividades lúdicas (jogos educativos variados, quebra cabeça, oficinas de pintura com guache, massinha, etc.) e muitas conversas com o objetivo de criarmos vínculo.
- As atividades propostas durante este mês tiveram como objetivo inicial de acolher e criar vínculo, mas sempre com o olhar atento para o desenvolvimento e estimulação das habilidades psicomotoras e cognitivas (atenção, memória, concentração, curiosidade, autoconfiança, estratégia, comunicação e organização).
- Realizamos a sondagem para avaliar o nível de escolaridade/ alfabetização dos irmãos acolhidos e do adolescente /13 anos.
- Organização dos materiais e uniformes para que eles voltassem para a rotina escolar.
- Organização dos armários de materiais, jogos e brinquedos após as doações.
- Atividades de reforço e realizações das tarefas só com a criança/ 8 anos, pois o seu irmão de 12 anos se nega a fazer ou participar das atividades propostas.
- Atividades de reforço, realizações das tarefas e acompanhamento escolar da adolescente de 17 anos.
- Reunião bimestral de pais e mestres da escola E.M.E.B. “Padre Donizete”, do acolhido/ 8 anos. Recebimento do boletim e aviso sobre a grande quantidade de faltas.
- Reunião bimestral de pais e mestres da escola E.E “Gilberto Giraldi” – P.E.I, do acolhido/ 12 anos. Ciente das notas e da grande quantidade de faltas.
- Pesquisa e confecção das decorações para a Festa do Sorvete.
- Reunião e troca de informações com a psicóloga da Casa sobre os acolhidos.
- Reunião com a coordenação e equipe técnica para a troca de informação sobre os acolhidos.

- Reunião mensal com a coordenação, equipe técnica e funcionários da Casa.
- Pesquisa, elaboração e confecção das decorações para festa de Halloween.

Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS NA CASA DOM BOSCO



mmstrazza..

Milene Aparecida Martins Strazza
Coordenadora